

## In memoriam

Raul Maia e Silva<sup>(1)</sup> | Pedro Lemos Pereira<sup>(2)</sup>



**JACQUES RODINEAU (1936-2023)**

O Professor Jacques Rodineau faleceu no passado dia 13 de outubro. Nesse dia a Medicina Física e de Reabilitação portuguesa perdeu um Amigo e a SPMFR perdeu um ilustre Sócio Honorário.

### Quem foi Jacques Rodineau?

J. Rodineau fez parte do primeiro grupo de médicos franceses que terminaram em 1968, o então denominado “Curso de Estudos Superiores de Reeducação e Readaptação Funcionais”, precursor da atual formação em Medicina Física e de Reabilitação. Logo nesse ano começou a trabalhar no Serviço do Prof. Held no Hospital da Salpêtrière onde tomou contacto sobretudo com a reabilitação neurológica, mas em breve passa para o Serviço do Dr. Troisier, no Hospital Foch, o pai da “medicina ortopédica” francesa, cujos princípios trouxera de Londres, onde trabalhara com James Cyriax.

A importância que J. Rodineau deu à semiologia e que sempre o caracterizou, foi uma herança direta de Olivier Troisier, como revelou: *“Ele deu-me um gosto extremo por esse modo de apreender o problema colocado pelo doente*

*e que repousa sobre três princípios bem estabelecidos por James Cyriax: toda a dor nasce de uma lesão, todo o tratamento deve atingir a lesão e todo o tratamento deve exercer um efeito benéfico sobre a lesão” (...)* *“com ele aprendi que nunca se deve iniciar um tratamento sem antes ter estabelecido um diagnóstico preciso”*<sup>1</sup>

Em 1978, teve a oportunidade de criar o primeiro Diploma Universitário de Traumatologia do Desporto que existiu em França, na Faculdade de Medicina da Pitié-Salpêtrière (Paris VI).

Pouco depois assume a Direcção de um Serviço de Reabilitação em Gonesse, e no início da década de oitenta a Direcção de um Serviço de Reabilitação e de Traumatologia do Desporto no Hospital de St. Maurice em Paris, onde se manteve até à sua reforma do funcionalismo público ocorrida no ano 2000.

### Jacques Rodineau em Portugal

Veio pela primeira vez ao nosso país em dezembro de 1982, a convite do Dr. Raul Maia e Silva, a umas jornadas de Traumatologia do Desporto por si organizadas quando era responsável do Departamento de Fisiatria do Centro de Medicina Desportiva do Porto. Logo aí o Prof. J. Rodineau impressionou como grande semiologista do aparelho locomotor, ao defender a necessidade de um *“exame programado de todos os segmentos, efectuado sempre pela mesma ordem, que conduza à procura de sinais patológicos no decurso de diferentes sequências, cada uma com o seu significado particular: a inspecção, a mobilidade activa, a mobilidade passiva, os testes contra resistência, a procura de sinais de laxidez e de sinais de conflito e enfim – só no final do exame – a palpação”*<sup>1</sup>

Até 1990, veio a mais três Jornadas de Traumatologia do Desporto do Centro de Medicina Desportiva do Porto. Na década de 90 foi a vez de Colegas de Coimbra, nomeadamente o Prof. Páscoa Pinheiro e o Dr. Pedro Lemos, aproveitarem a sua disponibilidade e imenso saber para o convidar a vir participar nos Cursos de Reabilitação

(1) Especialista em Medicina Física e de Reabilitação e Medicina Desportiva.

(2) Especialista em Medicina Física e de Reabilitação - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

e Traumatologia do Desporto e de Punções e Infiltrações, que anualmente vinham a organizar com grande sucesso. Desde então, a sua presença nesses Cursos manteve-se ininterrupta até 2020.

Reconhecido como excelente pedagogo, exigia a si próprio uma atualização constante, preparava cuidadosamente todas as apresentações, e apresentava-as traduzidas para português para que melhor as compreendêssemos.

Mau grado a sua envergadura intelectual e reconhecimento em vários países europeus, sempre se apresentou entre nós com grande simplicidade, disponibilidade e simpatia.

Além destas ocasiões, esteve mais cinco vezes em Portugal, entre 1983 e 2016 por ocasião dos Seminários que, o Diploma de Ensino Pós-Universitário de Traumatologia do Desporto, que fundara, organizava anualmente fora de França. Foram seminários de uma semana, com formação teórica e prática que decorreram em Albufeira (3) e na Madeira (2) e que tiveram sempre a participação de dezenas de médicos portugueses.

Mais conhecido pelas suas actividades na área da Traumatologia do Desporto, nunca deixou de ser um grande especialista de Medicina Física e de Reabilitação.

Um dia afirmou: *"A bem dizer, eu não sou um médico do desporto no sentido em que essa palavra é geralmente empregue. É verdade que eu sou titular dos Cursos de Estudos Superiores de Biologia e de Medicina do Desporto mas, na verdade, eu sou – eu honro-me de ser – um médico fisiatra"*<sup>1</sup>

Jacques Rodineau foi o grande mentor da Reabilitação Médica na Traumatologia do Desporto, uma área expressiva da Medicina de Reabilitação, identificando no diagnóstico etiopatogénico um elemento determinante da intervenção médica, decisivo na definição, pela evidência, do programa de reabilitação funcional.

Implementou um modelo sistemático de história clínica, sustentado num grande conhecimento anatómico, numa semiologia rigorosa e atenta e numa interpretação, assertiva e crítica, dos exames complementares de diagnóstico.

Reconhecendo essa realidade e tudo o que vinha dando à nossa especialidade, a Direção da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2002, aprovou por unanimidade, a eleição do Prof. J. Rodineau como seu Sócio Honorário.

Em sua memória desejamos que a semente que plantou entre nós continue a dar frutos, na consolidação da identidade da Medicina Física e de Reabilitação, em Portugal.

<sup>1</sup> Citações extraídas de uma entrevista de J dada, no ano 2000, ao jornal "Maitrise Orthopédique"

Raúl Maia e Silva, João Páscoa Pinheiro, Pedro Lemos Pereira

## Resumo biográfico

### TÍTULOS

- Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Paris
- CES de Reeducação e Readaptação Funcional (atual Medicina Física e de Reabilitação) (1968)
- Mestre de Conferências no CHU Pitié-Salpêtrière (1983)
- Professor do Colégio de Medicina dos Hospitais de Paris (1986).

### FUNÇÕES HOSPITALARES

- Chefe de Serviço de Reeducação do Centro Hospitalar de Gonesse (1978)
- Chefe de Serviço de Reeducação e de Traumatologia do Desporto do Hospital Nacional de Saint-Maurice (1983).

### ATIVIDADES DE ENSINO

- Fundador do Diploma Universitário de Traumatologia do Desporto da Faculdade de Medicina de Paris VI
- Ensino em Faculdades de Medicina Pitié-Salpêtrière, Cochin Port-Royal, Strasbourg, Rennes e de Dijon.

### DISTINÇÕES

- Medalha de Ouro da Juventude e dos Desportos (1998)
- Cavaleiro da Legião de Honra, promovido a Oficial da Legião de Honra (2017).

### SOCIEDADES CIENTÍFICAS FRANCESAS E ESTRANGEIRAS

- Membro Fundador da Associação Nacional dos Médicos Especialistas em Reabilitação.

- Membro da Sociedade Francesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Membro da Sociedade Francesa de Medicina do Desporto.
- Membro Fundador da Sociedade Francesa de Traumatologia do Desporto.
- Membro Honorário da Sociedade Portuguesa de Medicina do Desporto (1992).
- Membro Honorário da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (2002).

#### ATIVIDADES REDACIONAIS

- Fundador e Redator- Chefe do Jornal de Traumatologia do Desporto (1978).
- Membro do Comité de Redação de várias revistas médicas.

#### PUBLICAÇÕES

- Autor de 800 publicações em revistas francesas e estrangeiras.
- Autor de 30 obras consagradas à Traumatologia do Desporto e à Fisiatria.
- Prémio da melhor obra de Reumatologia (Rhumato d'Or) para "50 localizações dolorosas" (1999)

#### ATIVIDADES DESPORTIVAS

- Campeão de França de voleibol.
- Membro de equipas Universitárias, de Esperanças e de Seniores de França (1960-1964).